

(Do Sr. SEBASTIÃO BALA ROCHA)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Coordenação Política e Assuntos Institucionais a respeito dos critérios que embasaram o atendimento de Emendas de alguns estados e de outros não.

Senhor Presidente:

Considerando que oficialmente o Governo Federal, através de seus ministros e líderes, têm sinalizado que não haverá pagamento das Emendas de Bancada OGU 2009.

Considerando a confirmação de empenhos e liberação indiscriminados dos recursos orçamentários referentes às Emendas de Bancada OGU 2009.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Coordenação Política e Assuntos Institucionais no sentido de esclarecer a esta Casa:

01- Quais os critérios que embasaram os empenhos, liquidação e o pagamento até a presente data de Emendas de Bancada de vários estados federativos enquanto outros estados até o momento não tiveram suas emendas atendidas;

02 – Quais os valores empenhados correspondentes as Emendas de Bancada estado por estado;

03 - Do total, quais as emendas empenhadas relativas a ações previstas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

JUSTIFICAÇÃO

Neste ano se repete o discurso que não haverá pagamentos das emendas das bancadas estaduais. Repete-se também, por parte do governo, uma prática condenável ocorrida em 2008, quando ao mesmo tempo em que o governo afirmava que não haveria pagamentos das emendas de bancada, atuava sem critérios técnicos, de forma discriminatória, operando pagamentos aleatoriamente, a mercê de interesses paroquiais e não republicanos.

Esperamos que ainda haja tempo do governo rever seus mecanismos e honre seus compromissos com o Congresso e com os estados brasileiros, estabelecendo critérios democráticos ao acesso dos recursos orçamentários que não podem ser manipulados ao bel prazer de alguns Ministros de Estado.

Sala das sessões, em de de 2009

Deputado SEBASTIÃO BALA ROCHA _ PDT/AP